

**Ata n.º 10**  
**Sessão Extraordinária**

Ao vigésimo oitavo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Belas, sito na Rua Eduardo Ferreira Pinto Basto, n.º 4, em Belas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Extraordinária convocada pelo seu Presidente, Manuel de Campos Frederico, com a seguinte Ordem do Dia:-----

1. Apreciar e deliberar sobre a revogação dos pontos 4, 5 e 6 da proposta aprovada na Assembleia de Freguesia de 18 de maio de 2022 e a criação de uma comissão para proceder à elaboração de proposta para a criação da Freguesia de Queluz e proposta para a criação da Freguesia de Belas, de acordo com o artigo n.º 25º Procedimento especial, simplificado e transitório da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho;-----
2. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes das respetivas listas de presença que se anexam à presente ata. (Anexo 1)-----

Ao dar início à sessão, o Presidente da Mesa cumprimenta todos os presentes e agradece à Direção dos Bombeiros Voluntários de Belas a cedência do salão. De seguida, dá a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

O Vogal Paulo Borges (1º Secretário), cumprimenta todos os presentes e passa à leitura dos pedidos de substituição requeridos:-----

- da bancada do Chega, o Vogal Luís Garcez não pôde comparecer e foi convocado o Vogal Carlos Fernandes, que se encontra presente;-----
- da bancada do Chega, a Vogal Ana Cristina Gouveia não pôde comparecer e foi convocado o Vogal Paulo Campos, que se encontra presente;-----
- da bancada do PS, a Vogal Tatiana Penedo não pôde comparecer e foi convocada a Vogal Catarina Lalanda que também não pôde comparecer, tendo sido convocada a Vogal Carolina Ribeiro, que se encontra presente;-----
- da bancada do PS, o Vogal Pedro Caldeira não pôde comparecer e foi convocado o Vogal Arsénio Lopes que se encontra presente.-----

O Presidente da Mesa informa que a 2ª Secretária não se encontra presente e solicita à bancada do PS que indique um Vogal para a sua substituição.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) cumprimenta todos os presentes e informa que o PS indica para o lugar de segunda Secretária, a Vogal Vanessa Diniz.-----

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa dá início à Ordem de Trabalhos e passa à leitura da convocatória da sessão. Finda a leitura e não tendo sido levantadas quaisquer questões, a convocatória foi colocada a votação.-----

Votação: A favor 21 (PS - 8; PSD - 3; CDU - 3; CDS - 2; CH - 2; BE - 2; IL - 1).-----

A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa informa que vai passar à leitura da proposta alusiva a esta Ordem de Trabalhos (Anexo 2). Finda a leitura da referida proposta, dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) cumprimenta todos os presentes, bem como a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas por nos receber esta noite e refere que gostava de fazer uma pequena contextualização de porque é que estamos aqui, ao fim da terceira Assembleia de Freguesia a tratar o mesmo assunto, a população de Belas e de Queluz deve estar confusa quanto ao nosso papel aqui. Até nós, acabamos por ficar um pouco confusos. Tivemos uma primeira Assembleia de Freguesia em maio, onde se decidiu constituir uma comissão para estudar as mais valias e as menos valias que as populações de Queluz e de Belas obtiveram com a agregação das freguesias. Depois, tivemos uma segunda Assembleia de Freguesia em julho que apresentou um estudo que demonstrou claramente que as populações saíram efetivamente prejudicadas. E, nessa segunda assembleia, nós pedimos que se divulgasse o estudo no site da Junta de Freguesia, o que não aconteceu, que se fizessem sessões de auscultação das populações de Belas e de Queluz, o que não aconteceu e que se marcasse uma nova Assembleia de Freguesia para 7 de setembro para dar seguimento ao processo de desagregação. O que também não aconteceu. E percebe-se porque é que não aconteceu, pelo menos a divulgação do estudo.-----

O estudo demonstrou a ineficácia deste Executivo e a ineficácia da agregação das freguesias porque se em 2012 falávamos de uma economia de escala que iríamos obter agregando as duas freguesias e poupando dinheiro de facto o que aconteceu e esse estudo revelou bem, é que os gastos com a administração autárquica, administrativos, etc., até aumentaram. E aumentaram exponencialmente. São hoje muito superiores ao que era o somatório das Freguesias de Belas e de Queluz.-----

Portanto, hoje estamos aqui nesta terceira Assembleia extraordinária, especificamente para voltar a discutir a criação, novamente, das Freguesias de Belas e de Queluz. Não estamos cá para criticar, não estamos cá para destruir. Estamos cá para construir, algo que julga ser maravilhoso para a população. Estamos aqui para conseguir o sonho. Estamos aqui para fazer história.-----

Claro que achamos sempre que a nossa opinião é a que melhor defende os interesses da população. Julga que todos os eleitos aqui quando defendem alguma coisa nesta assembleia julgam que estão a defender aquilo que é melhor para a população. É o caso hoje, mas depois quando percebemos que esta assembleia hoje, está a acontecer porque um grupo de vogais se reuniu e assinou uma convocatória para que ela acontecesse. E, esse grupo de vogais juntou e convergiu as vontades das bancadas da CDU, do BE, do CH, da IL, do CDS-PP e do PSD.-----

Portanto, quando nós vemos pessoas com ideologias políticas tão diferentes a convergirem para um mesmo objetivo, percebemos que estamos realmente do lado certo da barricada.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Queria terminar esta contextualização pedindo ao Partido Socialista que se junte a nós esta noite, que se junte a nós para fazer história e que vote connosco esta proposta, em unanimidade e que possamos construir juntos o sonho e fazer juntos, verdadeiramente juntos, por unanimidade, história esta noite.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) afirma que quer agradecer as palavras amáveis da bancada do PSD, aliás, convidarem-nos para uma história de encantar, mas resta acrescentar o seguinte. Estão aqui alguns pontos em discussão que não aconteceram por falta de iniciativa das bancadas que a promoveram.

Informa ter enviado um e-mail ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia a solicitar as atas das reuniões da comissão. Gostaria de saber se essas atas existem ou não.-----

O Presidente da Mesa informa já ter enviado o pedido e assim que as receber, serão entregues a quem as solicitou.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) refere que relativamente ao documento que nos foi apresentado, a primeira proposta que foi elaborada pelo CDS-PP e que tinha alguma lógica, pelos vistos, agora vai ser cerceada por esta nova proposta e acrescenta que queriam pedir a votação alínea a alínea.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) cumprimenta todos os presentes e refere que o PS já começou a tentar desviar o assunto em questão. Tem toda a razão ao afirmar que faltam atas de uma comissão que foi criada para se efetivar um estudo de mais e menos valias da União das Freguesias, mas isso não cabe aqui nesta discussão e já percebemos que o PS está aqui a tentar desviar o assunto para outros caminhos que não é a realização concreta da separação da Freguesia de Queluz e de Belas.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Paulo Mourão.-----

O Vogal Paulo Mourão (BE) cumprimenta todos os presentes e refere que este assunto já tem barbas e às vezes parece que andamos à procura de motivos e questões questiúnculas para fugir à questão essencial. Definimos claramente da seguinte maneira: estamos aqui hoje, nesta assembleia, a tomar decisões que irão por certo fazer história. Aprovar a constituição de uma comissão, no prazo de trinta dias, em harmonia com a Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, apresentar as propostas para a restauração da Freguesia de Queluz e a restauração da Freguesia de Belas. Não tenhamos dúvidas que vai ser assim.-----

Como todos sabemos, a Lei n.º 22 de 2012, de 30 de maio, foi aplicada de forma indiscriminada e antidemocrática não respeitando decisões dos autarcas, nem auscultando as populações.-----

Queluz e Belas foram agregados na União de Freguesias de Queluz e Belas apesar da oposição dos órgãos de poder autárquico, nomeadamente o voto contra por unanimidade das Assembleias de Freguesia de Queluz e de Belas.-----

Esta assembleia de hoje tem a responsabilidade histórica ao aprovar a proposta em debate, dar um passo importante para que seja reparado esse erro cometido pela aplicação antidemocrática e autoritária da Lei Relvas que extinguiu as Freguesias de Queluz e de Belas.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Bloco de Esquerda, em 2013, opôs-se na Assembleia de Freguesia de Queluz, na Assembleia de Freguesia de Belas e na Assembleia Municipal de Sintra, à agregação das Freguesias de Queluz e de Belas e, ao longo destes nove anos, sempre colocou nos seus programas locais a necessidade de restauração das duas freguesias. Votaremos favoravelmente a proposta e estamos disponíveis para em conjunto, com as outras bancadas, trabalharmos para que a restauração das duas freguesias seja uma realidade.-----

Neste momento, trata-se de aprovar a proposta apresentada neste ponto e avançar na restauração das duas freguesias. Não perdendo a oportunidade, que já foi mais que explicado do que esta Lei n.º 39 de 2021 nos dá e arrisca-se a dizer, ou é agora ou nunca. Restauradas as freguesias teremos condições para, auscultando as populações, tratar posteriormente e eventualmente dos limites geográficos das freguesias. O Bloco de Esquerda tem defendido que a organização e o desenho das freguesias não se devem limitar à reversão da Lei Relvas, mas ser um processo abrangente com abertura para novas configurações que reflitam da melhor forma a história e a identidade sócio-cultural, as novas realidades locais, os interesses económicos e a gestão de cada território e sempre de acordo com a vontade dessas populações. Por outro lado, é nosso entender que a exemplo dos processos havidos nos concelhos de Lisboa e Amadora, o concelho de Sintra e, em particular, a Câmara Municipal de Sintra deveria, em devido tempo, proceder à elaboração de uma proposta de reorganização autárquica com base em estudos técnicos de ordenamento do território, no envolvimento das populações e dos autarcas, no respeito pela história e identidade sociocultural, no reforço da coesão territorial, na melhoria do desenvolvimento local e da prestação de serviços de proximidade.-----

É evidente que a Câmara Municipal tem os meios para dar um contributo importante para isto se o quiser fazer. Se não quiser fazer, avançamos na mesma, mas anda muito distraída e um pouco ao contrário daquilo que é a maré e a corrente que a população e os órgãos autárquicos têm neste momento. Inclusivamente está a desenvolver neste momento um processo de desenvolvimento, criação e elaboração de estratégias de desenvolvimento das cidades através dos seus serviços e que vai passar por uns *workshops* que vão ser realizados em Queluz, Belas, Monte Abraão e Massamá com início no próximo mês. Tem um gabinete próprio, o GIC – Gabinete de Intervenção nas Cidades, que vai fazer um estudo e tem uma metodologia para elaborar primeiro a situação socioeconómica das cidades.-----

As propostas que a tal comissão vai ter de elaborar, se calhar podiam pedir ajuda a esses técnicos da Câmara porque eles já estão a trabalhar nisso.-----

Quando referiu que se calhar andam distraídos é uma realidade porque por exemplo, quando é referida a cidade de Queluz por regra é dito que inclui Belas. Isso é um disparate quando nós sabemos que uma das questões que andamos a debater há anos e que já foi objeto de aprovações aqui na Assembleia de Freguesia desde dezembro do ano passado e que queremos a desagregação das freguesias, sabemos que existe um espírito de defesa daquilo que é o património e todos os aspetos da vila de Belas e, no entanto, a Câmara continua a dizer que se vai fazer um estudo para desenvolver a cidade de Queluz que inclui Belas.-----

Como já referido, irão votar favoravelmente a proposta e manifestam, mais uma vez, a disponibilidade para lutarem pela restauração da Freguesia de Queluz e pela restauração da Freguesia de Belas na defesa da melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes, da sua cultura e na preservação dos recursos naturais, históricos e sociais em frente com a Freguesia de Queluz e em frente com a Freguesia de Belas.-----



## Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Cristina Brinco.-----  
A Vogal Cristina Brinco (CDS) cumprimenta todos os presentes e passa à leitura da declaração de voto da bancada do CDS. (Anexo 3)-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----  
O Vogal Carlos Fernandes (CH) cumprimenta todos os presentes e de forma especial a população aqui presente numa clara manifestação de interesse por este assunto e os que certamente mais tarde nos verão e nos escutarão pelos meios digitais.-----  
Esta foi a população que nos elegeram a todos e que paga os custos da máquina do estado onde naturalmente se incluem todos os órgãos da União das Freguesias de Queluz e de Belas que aguarda ansiosamente a reposição das duas freguesias e é isso que estamos aqui a fazer. Tal como estavam antes da união de 2013.----  
Hoje é um dia muito importante para as populações de Queluz e Belas. Já foi aqui dito e vai ser feita história. Só quer fazer um resumo e o PS a ser PS como normalmente acontece e a tentar bloquear todo este processo como tem vindo a fazer e a gerir mal toda a gestão da freguesia como tem acontecido nos últimos nove anos. Foi sempre o Partido Socialista que esteve à frente dos destinos da União das Freguesias, gerindo mal o território e contentando-se com panaceias e marketing político não encontrando forma de resolver os verdadeiros problemas das pessoas, criando novos até então inexistentes. É preciso referir isto porque foi o que levou à vontade das populações que já não era nenhuma e ainda se tornou mais agravada. Nunca os executivos da União das Freguesias, curiosamente geridos pela mesma pessoa, foram capazes de encontrar consensos e dar à luz novos projetos necessários e desejados por todos os fregueses, mas curiosamente apesar da fraca execução orçamental dos últimos anos, foram capazes de aumentar a despesa como se constatou no estudo elaborado, que todos facilmente concluem que estava tudo muito melhor antes do que está agora.-----  
Os aumentos, recordando os 65% nos serviços administrativos, 167% de custos aumentados na administração autárquica, 25% no pessoal, mais do dobro dos custos na área da cultura, educação e ação social. Esta situação do aumento de custos e ineficiência da gestão foi manifestada e previamente prevista porque praticamente todos, incluindo o PS e os seus representantes políticos em 2013.-----  
E a vida das populações melhorou com estes gastos? Não. Só piorou.-----  
As decisões políticas foram erradas, sobrepuseram-se aos interesses que não os das populações levando os eleitores a fugir da política, o que é claramente demonstrado pelo estudo manifestado na redução da taxa de participação eleitoral em 10%.-----  
Gostaria de salientar um aspeto que embora não pareça relevante diz muito às populações. Transgredindo a lei que fez a união, tanto quanto sabemos, foi a única união das freguesias em Portugal que fez isto. O executivo criou um novo símbolo com ondas, sem qualquer ligação à heráldica histórica arredando da vista de todos os elementos identificativos das duas freguesias, os seus brasões, numa clara tentativa de apagar a história. Foi a única União de Freguesias em Portugal que fez isto.-----  
Portugal desde o início da nacionalidade é um país municipalista em que o governo de proximidade funciona e a solução encontrada de agregação de dois territórios tão distintos, tanto na geografia dos territórios como a nível social e cultural tinha tudo para correr mal. De duas freguesias com cerca de 26 mil habitantes,



## Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

maiores que muitos municípios, passou-se para uma de 52 mil, de gestão maior que muitas cidades, capitais, distritos e municípios, mas mantendo o sistema e mecanismo de gestão tradicionais das Juntas de Freguesia. Isto iria ser um fiasco como se veio a constatar e as populações é que acabam por sofrer estes desmandos tanto das decisões desta Lei Relvas como das decisões políticas que vieram depois da união.-----

Em 2013, o Partido Chega não estava na política portuguesa, mas os seus representantes, militantes e eleitores estavam e conhecem bem a realidade local à data e ainda hoje melhor.-----

Pelo nosso voto a favor desta proposta que é hoje aqui apresentada e gostaríamos que ela fosse votada na totalidade, manifestamos de forma clara e inequívoca o apoio à vontade das populações de ver corrigido este erro. Viva Quéluz. Viva Belas. Viva Portugal.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) cumprimenta todos os presentes e afirma que gostaria de começar por fazer um pouco de contextualização. Estiveram aqui numa outra assembleia a discutir este tema, foi criada uma comissão para avaliar as mais valias e menos valias da União das Freguesias e queria referir porque é muito importante para os fregueses que aqui estão presentes perceberem o que é que se passou.-----

A posição do PS foi desde o princípio uma posição de obstaculização a este processo. E quando diz que foi desde o princípio e quando diz o PS diz o PS no seu todo. O executivo da Junta de Freguesia e a bancada do Partido Socialista.-----

Relembra. Aqui foi decidido que seria integrada nessa comissão um elemento do Executivo da Junta de Freguesia. Nesse momento, ninguém da Junta de Freguesia, nem a Presidente, nem qualquer outro elemento da Junta de Freguesia se manifestaram em oposição à integração de um elemento. Posto isto, foi convocada a primeira reunião e, na primeira reunião, a senhora Presidente deu a desculpa e vai chamar desculpa entre aspas porque não sabe o que é, e porque não quer chamar mentira obviamente, portanto, vai chamar só desculpa, que não tinha disponibilidade de agenda e que ninguém estava disponível para estar presente na reunião. O que é mentira porque na segunda reunião, a senhora Presidente disse que a Junta de Freguesia não ia integrar a comissão porque achava que não o devia fazer. Isto foi o que se passou em relação ao executivo.-----

Em relação à bancada e ao elemento indicado pela bancada do Partido Socialista nunca participou ativamente nas reuniões. Todos os seus colegas que estiveram na comissão sabem perfeitamente que não houve uma declaração, uma posição, nada. À vigésima quarta hora o Partido Socialista apresenta um documento enorme com um conjunto de alterações ao documento que já tínhamos preparado em duas ou três reuniões que tínhamos feito para a elaboração do documento. Algumas das questões que foram apresentadas neste documento até eram pertinentes e até faziam sentido e até foram aceites por todos. É verdade. O que também é verdade é que isto foi propositadamente apresentado na vigésima quarta hora. Não têm dúvidas.-----

O Partido Socialista tem de começar de uma vez por todas a perceber que está a tratar com pessoas inteligentes e as pessoas que estão aqui sentadas, nestas bancadas, são pessoas inteligentes.-----

Um outro episódio caricato é aquele e-mail que foi aqui trazido numa última assembleia da AAMANO que é a Associação dos Moradores e Amigos de Massamá Norte que conhece bem porque é a zona onde reside. Foi

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

lida uma posição da AAMANO que dava a entender que esta defendia a integração da zona de Massamá Norte, ou melhor Casal da Barota vulgo Massamá Norte na União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Não é verdade. Declara ter ligado para a AAMANO, passando à leitura do e-mail que esta lhe respondeu: “Boa noite Sr. Pedro Rola,-----

Ponto a) No seguimento da nossa conversa telefónica de hoje, reafirma-se que a AAMANO não tem posição definida acerca da separação ou não das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. A referência que fizemos à área territorial de Massamá e Monte Abraão no e-mail dirigido à Assembleia de Freguesia implica simplesmente que Massamá Norte deverá juntar-se ao território de Massamá quer esta freguesia fique só ou se mantenha unida”, ou seja, o que a AAMANO defendia é aquilo que o próprio também defende e que a Iniciativa Liberal defende é que provavelmente a zona de Massamá Norte deverá ser integrada em Massamá, mas isto não implica que Massamá continue numa União de Freguesias com Monte Abraão. E esta é que é a grande diferença. É que o Partido Socialista quer que a união se mantenha, a de Massamá e de Monte Abraão e a de Queluz e de Belas.-----

Uma coisa é a revisão dos limites territoriais que nós defendemos. Há várias zonas em que isto é importante analisar e uma delas é a do Casal da Barota. Provavelmente, na nossa opinião e todas as bancadas aqui presentes se perguntarem aos seus militantes, simpatizantes e eleitores, provavelmente vão dizer o mesmo que os seus, que querem a integração em Massamá, mas isto não significa manter a união entre Monte Abraão e não significa de todo manter a união entre Queluz e Belas. E este é que é o ponto.-----

Obviamente que o que a AAMANO diz é nós queremos estar com Massamá. E pergunta se querem estar com Monte Abraão, ao que eles respondem que nem pensar porque não têm nada a ver com Monte Abraão. Da mesma forma que Queluz não tem nada a ver com Belas, isto é um tema de ética.-----

Isto que está aqui não existe e o Vogal do Chega falou do mesmo tema. Isto é uma marca que o Partido Socialista criou para nos fazer acreditar que há uma Freguesia de Queluz e Belas. Não há nem nunca houve uma Freguesia de Queluz e Belas. Não sabe se vai haver algum dia, mas nunca houve e não há.-----

O que existe é a união das Freguesias de Queluz e de Belas que estamos aqui a discutir se vamos separar ou não vamos separar, mas a Freguesia de Queluz-Belas é uma invenção do Partido Socialista e não existe. É uma mentira no pressuposto de que se repetirmos uma mentira vezes sem conta ela vai tornar-se verdade, mas esse tempo já passou e as pessoas já não acreditam nisso. O PS é exímio na mentira, a nível nacional, a nível regional e a nível local, mas têm de pensar que não estamos em 1980, estamos em 2022 e as pessoas já não acreditam nisto.-----

Por fim, a posição de cada bancada, para si, ficou absolutamente clara, ainda mais no desenrolar do trabalho que fizeram sobre as mais valias e as menos valias. Não houve nenhuma surpresa e consegue perceber perfeitamente o que o Partido Socialista quer. O Partido Socialista que se digladiava com o PSD sobre quem é que tinha sido mais contra a união das freguesias, hoje está a favor da união das freguesias.-----

Será que é porque ganhou três eleições seguidas nas mesmas uniões de freguesias? É só eleitoralismo. Que fique claro que só estão preocupados em manterem-se no poder e perceberam que mantendo a união das freguesias conseguem ter mais gente regimentada. É só isto.-----

Portanto, a posição da Iniciativa Liberal é a que sempre foi. Defendem duas coisas: a reversão da União das Freguesias que sempre defenderam desde a primeira hora. É um erro unir Queluz e Belas e unir Massamá e

## Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Monte Abraão e, por outro lado, é importante rever as fronteiras das freguesias e rever os limites das freguesias. Se o Partido Comunista apresentasse hoje a mesma proposta que apresentou naquela assembleia e apoiado por muitas outras bancadas, hoje, a Iniciativa Liberal voltaria a votar contra porque não são a favor da desunião pela simples desunião. Há que repensar para além da desunião, mas a desunião é um dos passos. Da mesma forma que se esta proposta que vem hoje aqui à Assembleia de Freguesia tivesse sido apresentada pelo PSP ou por outro qualquer partido, naquela outra assembleia, também votaríamos a favor naquele momento. Portanto, para nós, é muito claro que esta proposta consegue conciliar e congregar um conjunto de opiniões de pessoas que têm visões da sociedade e visões do mundo muito diferentes, mas que se conseguiram conjugar numa coisa que, para nós, é suprapartidária.-----

O que é que fica para o futuro? Julga que isto é caminho, há temas que são suprapartidários e há temas em que podemos todos convergir independentemente do Portugal que queremos, de Queluz ou Belas que queremos e que são coisas diferentes, mas que podemos convergir em matérias que são suprapartidárias. --- Deixa este desafio para os seus colegas das outras bancadas porque julga que é relevante fazerem pontes quando é possível. A Iniciativa estará sempre aqui para fazer as pontes que achar que deve fazer.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que escusado será dizer que desde a Lei Relvas que a CDU tem sido ou foi sempre a única força política que, ano após ano, vinha a esta assembleia com uma moção para a separação das freguesias.-----

Em dezembro, assim que a lei entrou em vigor, a CDU apresentou nesta assembleia uma moção para a desagregação das freguesias, a qual foi aprovada por maioria e com os votos contra do PS e a abstenção da IL porque não tinha o tal parágrafo de separação por separação, prefere ficar como está. Logo a seguir, também por iniciativa da CDU e subscrita por vogais de outras bancadas, no dia 27 de abril, requeremos uma Assembleia Extraordinária para tomar medidas e dar início ao processo, isto em abril de 2022. Essa assembleia foi realizada a 18 de maio e qual o espanto da CDU houve aqui um *volte face* em relação à proposta da CDU, mas ainda bem porque vale mais porque quando se está a caminhar para o precipício, travar a tempo e voltar um bocadinho atrás do que continuar em frente e esbarrarmo-nos no precipício. -----

A proposta apresentada pelo CDS que foi aprovada em detrimento da proposta da CDU, quer o que estamos hoje aqui a discutir que é a criação de uma comissão para dar logo início aos trabalhos da separação, a preparação de dois dossiers, tanto o de Belas como o de Queluz, para podermos dar início à separação das freguesias, ou seja, nessa assembleia apareceu uma contraproposta que era realizável e isso foi dito na altura pela CDU, mas mesmo assim, essa proposta foi aprovada pelos votos do PS, do CDS, do BE, do CH e da IL. A parte 5 e 6 que é aquela que nós vamos agora reverter, foi apenas aprovada pelo PS, pelo CDS e pela IL, ou seja, perdemos com tudo isto quatro meses para a execução do trabalho que vamos ter de executar agora num mês. Vamos ver se conseguimos num mês preparar os dossiers e que ainda chegue a tempo à Assembleia da República. Esperemos que, depois dos dossiers preparados, o Executivo da Junta tem de emitir um parecer no prazo de 15 dias úteis que não é vinculativo, mas um mês mais quinze dias úteis para o parecer da Junta, depois tem de ir à Assembleia Municipal e mais quinze dias úteis para o parecer do Executivo da Câmara Municipal. Apesar de não serem vinculativos têm de estar apensos às propostas de

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

desagregação. Esperemos que sejam céleres nas respostas de forma a chegarem atempadamente à Assembleia da República.-----

Com isto tudo, perdemos quatro meses. Os dossiers já deviam estar preparados como noutras freguesias próximas onde já estão a fazer assembleias para aprovação dos dossiers e, nós aqui, vamos começar agora o trabalho. Espera que não haja mais *volte faces* e que seja desta vez que iniciem os trabalhos como foi sempre apanágio da CDU.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal João Paulo Silva.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) afirma querer deixar claro que se houve faquires não é propriamente o PS e isso foi manifestado logo desde o início da primeira assembleia em que votámos a favor de uma comissão baseando-se numa proposta do CDS.-----

O Vogal Pedro Rola da Iniciativa Liberal faz uma acusação que, no mínimo, pode correr bastante mal, que alguém fabrica e-mails para o Executivo e para a assembleia em nome da AAMANO e isto é uma acusação bastante grave para começar.-----

Segundo, isto dito pela boca do mesmo vogal, o PS foi eleito por velhos e por ignorantes. Isto saiu da boca do mesmo e não desminta porque não o admite e não mente. Quem mente é o Vogal Pedro Rola.-----

O PS nunca se opôs à separação das freguesias desde que fossem observadas certas condições, nomeadamente auscultação das populações e a redefinição dos limites geográficos e isto ficou aqui bem assente. Quanto à participação nas comissões, por acaso, o PS na vigésima quarta hora ainda conseguiu dar um *apport* no documento senão aquilo não era um documento do décimo primeiro ano, era um documento do nono ano.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que, em primeiro lugar, não afirmou que o e-mail tivesse sido escrito por outro. O que afirma e isto é factual é que a AAMANO escreve na sua página de *facebook* de 15 em 15 dias, não escreve desde 2015 no seu *blog* e, por artes mágicas, no dia da Assembleia de Freguesia, à tarde, escreveu um e-mail sobre este tema. É espantoso.-----

O Partido Socialista obstaculiza este processo desde a primeira hora, não quer a desunião de freguesias e não quer provavelmente porque tendo quatro freguesias, não vai ganhar as quatro. Nas próximas eleições não vai ganhar as quatro.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) cumprimenta todos os presentes e agradece à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz que dignamente nos cede esta sala para fazermos história que é o que procuramos fazer aqui hoje.-----

Ouviu com atenção o Vogal Pedro Rola e é o caminho, o que está feito está feito efetivamente. Ouviu também o Vogal da CDU com alguma nostalgia sobre o passado, mas esqueceu-se de dizer que nós também votámos a favor da desagregação conforme a proposta da CDU há cerca de três ou quatro meses atrás.-----

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Estivemos um ano sem fazer nada e a verdade é que o Executivo vai pedindo à Mesa para também marcar assembleias, espaçadamente e, portanto, produzimos muito pouco trabalho. Nós vogais, sentamo-nos aqui e, *mea culpa*, é o que estou a fazer provavelmente em nome de todos, portanto, se merecemos estar cá, os senhores é que saberão no futuro.-----

Em 2021, foi aprovada uma lei, reparem que não aprovado nenhum decreto-lei ou um outro documento qualquer do governo, foi uma lei. Há uma diferença grande porque a lei é da Assembleia da República. Em 2021, o PS não tinha maioria, portanto, vários partidos votaram e aprovaram esta lei. Hoje temos um PS na Assembleia da República com maioria, mas temos um PS na freguesia sem maioria.-----

O Vogal João Paulo Silva veio trazer a questão das atas, mas tem menos de 24 horas um episódio passado numa comissão da Assembleia da República exatamente sobre atas. Não interessam atas, o que interessa é o trabalho que está feito e os relatórios que estão feitos, aquilo que se pode efetivamente analisar. Isso é o que os senhores vão ver o que hoje vai sair desta assembleia porque por nós isto já estava muito mais à frente. Devíamos estar neste momento a analisar quadros de pessoal, o valor económico de cada uma das agregações das freguesias, uma série de documentos e não a ouvir aqui *fait divers* sobre uma ata. O Vogal João Paulo Silva terá tido aqui um momento menos bom porque não quer acreditar que o PS venha aqui a tentar obstaculizar qualquer coisa. Quer acreditar que o PS juntamente com todas estas bancadas vai aprovar e vamos aprovar por unanimidade o que vai sair daqui e que é o vosso futuro e o futuro das pessoas que estão em casa e que é a desagregação da União de Freguesias.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal João Paulo Silva.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) quis referir novamente para as restantes bancadas que o PS solicita que as alíneas sejam votadas uma a uma e deixa isso à consideração da Mesa e das respetivas bancadas.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) quis fazer uma pequena correção relativamente à intervenção do PSD. Tem razão ao afirmar que o PSD também aprovou a proposta da CDU, mas no dia 20 de dezembro, um dia antes de esta lei entrar em vigor porque foi aprovada a 14 de maio, mas só entrava em vigor a 21 de dezembro de 2021. Só para fazer esta correção temporal porque parece que perdemos aqui três anos em relação a isto. Não. Perdemos foi quatro meses por não se ter avançado com a proposta apresentada pela CDU que era para a execução dos dossiers. Nesta altura, estaríamos aqui já a discutir os dossiers e não estaríamos sequer a pensar em discutir o mapa de pessoal e estávamos a ver se esta assembleia aprovava, ou não, os dossiers.---- Isto é o ponto de vista da CDU.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que o Vogal Filipe Borregana tem razão no que está a dizer, mas se tivessem contado com a Iniciativa Liberal e se tivessem falado nessa altura teriam se calhar chegado ao ponto onde chegaram agora e não tinham perdido os quatro meses.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Não havendo mais inscrições das bancadas, o Presidente da Mesa afirma querer esclarecer a Vogal Helena Coelho que o estudo sobre a reorganização administrativa da União das Freguesias de Queluz e Belas está no site da Junta de Freguesia. No que diz respeito à convocação das sessões extraordinárias julga que o Vogal Carlos Diogo já esclareceu esta situação. Cabe à Mesa da Assembleia convocá-las, mas que não o tinha feito porque não tinha recebido nenhuma convocatória para o efeito. De seguida, dá a palavra ao Vogal Jorge José.

O Vogal Jorge José (BE) cumprimenta todos os presentes e afirma que também têm de fazer a *mea culpa* porque na assembleia anterior a 25, não aprovaram a proposta para que a Assembleia de Freguesia marcasse o que tinham decidido em comissão e que foram as datas 3 e 4 e depois 7. É bom que o PS leve em linha de conta a audição das populações. Basta irem à rua e a todas as localidades da Freguesia de Belas, nos 23 metros quadrados para saber qual é a opinião do povo. A opinião do povo é singela e também há uma queixa que fazem, não é muitas vezes visível a presença do Executivo e a audição aos seus problemas. De facto, na vila de Belas, desde 2013 que tem muitos problemas e era bom que o Executivo levasse em linha de conta esta questão.-----

O cemitério de Belas é um cemitério paroquial e é um pouco humilhante passar por ali e ver duas ondas da União de Queluz-Belas quando é Belas-Queluz.-----

Quem é que aprovou que aquela placa que dizia Cemitério Paroquial de Belas fosse tapada com aquilo?----- Foi falado aqui pelo Vogal Pedro Rola e é verdade. Os brasões das freguesias estão em todo o lado e basta irmos a Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e ver que continuam a utilizar os brasões. Desconhece que esta questão tenha sido apresentada em alguma assembleia e até porque estas ondas não têm nada a ver com a questão do património e com a questão histórica destas duas freguesias. Seria bom que fosse revisto porque é feio e é triste olhar para isto. Quando isto foi aprovado estava na assembleia, mas era suplente.-----

Apela ao PS o bom senso porque isto tem a ver com o primeiro governo do António Costa que quando foi eleito referiu que iriam reverter as freguesias. Criticaram, na altura, a Lei Relvas. Entretanto, houve um grupo grande do qual fez parte e que excluiu a plataforma nacional porque isto não é só no concelho de Sintra, estão a falar de todo o país. Houve freguesias que foram juntas contra a vontade das populações. Era necessário que algumas fossem juntas, mas outras como a de Belas e de Queluz não faz sentido.-----

Referiram aqui na intervenção de apoio que de facto a Câmara de Sintra não tem de ficar de lado porque o Sr. António Costa fez um trabalho no concelho de Lisboa de redução de 52 freguesias que existiam para vinte e tal e houve unanimidade e houve discussão. O concelho de Sintra está a levar a uma situação impensável e é isso que o PS está a fazer para que haja essa ideia. A Câmara devia ter uma proposta para organizar administrativamente este território tão grande como é o concelho de Sintra. Quando o movimento é grande como o caso da Câmara não consegue chegar a todo o lado e há falhas. Tem de haver uma reorganização depois de estudada a desagregação das freguesias, isto tem de ser com o governo, com a Assembleia da República e com os concelhos. Vamos pensar nos territórios das freguesias. Há casos concretos no concelho de Sintra, como a Freguesia de Montelavar, Pêro Pinheiro, Terrugem e em Belas. Vamos dialogar com a população e é para isso que chama o PS. Quem vier depois de nós nas próximas eleições que tenha terreno limpo porque as populações é que nos elegem e merecem ser ouvidas.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) declara que apenas para dar nota ao senhor Presidente da Mesa que provavelmente não saberá que o estudo foi apresentado na Assembleia de Freguesia em julho e foi publicado no site, de facto, em setembro. Mais de um mês depois e, de facto, não houve vontade política da parte do Partido Socialista de divulgar o estudo como se pode ver pela página do *facebook* da União das Freguesias de Queluz e Belas que divulgou que hoje havia uma sessão da Assembleia de Freguesia extraordinária, mas não indica no *post* o motivo da Assembleia de Freguesia, o que denota o posicionamento do Partido Socialista face a este assunto. De facto, foi pedido aqui que se fizessem auscultações públicas à população para se apresentar o estudo de forma séria e ouvir a população tanto na antiga Freguesia de Belas como na antiga Freguesia de Queluz e a resposta que obtivemos, de forma informal, foi que cada partido organizasse se assim o entendesse. Isto não é vontade política de atuar.-----

O Presidente da Mesa afirma que vai passar à aprovação das alíneas constantes na referida proposta e questiona os vogais se vão aprovar em primeiro lugar a alínea a) e assim sucessivamente, ao que todos concordam e passa à sua leitura:-----

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Queluz e Belas reunida a 28/9/2022, propõe:-----

- a) A revogação dos pontos 4, 5 e 6 da proposta aprovada na Assembleia de Freguesia de 18 de maio de 2022;-----

e coloca a alínea a votação, dando a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

O Vogal Paulo Borges (1º Secretário) refere que relativamente à alínea a) houve o seguinte sentido de voto:--

Votação: Contra 8 (PS); A favor 13 (PSD – 3; CDU – 3; CDS – 2; CH – 2; BE – 2; IL – 1).-----

A alínea a) foi aprovada por maioria.-----

O Presidente da Mesa passa à leitura da alínea b):-----

- b) A criação de uma comissão nesta assembleia, composta por um elemento de cada bancada para que no prazo de 30 dias, proceda à elaboração de proposta para a criação da Freguesia de Queluz e proposta para a criação da Freguesia de Belas, em harmonia com o disposto no artigo 25º da Lei 39/2021 de 24 de junho;-----

coloca a mesma à votação e dá a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

Relativamente à alínea b) o Vogal Paulo Borges (1º Secretário) refere que a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa passa à leitura da alínea c):-----

- c) Após a conclusão do processo e a reposição das freguesias em harmonia com o disposto no artigo 25º da Lei 39/2021 de 24 de junho, seja aberta a auscultação das populações e a discussão sobre a revisão dos limites geográficos das freguesias;-----

coloca a mesma à votação dando posteriormente a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Relativamente à alínea c) o Vogal Paulo Borges (1º Secretário) afirma que a mesma teve a seguinte votação:

A favor: 10 (PSD – 3; CDS – 2; CH – 2; BE – 2; IL – 1); Contra: 8 (PS); Abstenções: 3 (CDU).-----

A alínea c) foi aprovada por maioria.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal João Paulo Silva.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) afirma que o PS apresentará posteriormente uma declaração de voto. (Anexo 4)

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Silvino Rodrigues.-----

O Vogal Silvino Rodrigues (CDS) cumprimenta todos os presentes e refere que no âmbito da aprovação dos 3 pontos que aqui foram apresentados nesta proposta com a qual a bancada do CDS se congratula e pelos motivos que já aqui foram explanados pela sua colega de bancada, Cristina Brinco, vem pedir ao senhor Presidente que sejam indicados hoje, por todas as bancadas, o seu elemento que fará parte dessa comissão tendo em conta que o trabalho terá de ser realizado em 30 dias e, portanto, é um curto espaço de tempo. Um trabalho muito árduo que vai ter de ser feito e ao contrário do que há pouco aqui foi dito, julga que o trabalho que foi realizado pela comissão anterior sobre as mais valias e as menos valias da agregação das duas freguesias é na verdade um bom princípio para fazermos o trabalho que temos de realizar em 30 dias e, por isso, queria pedir que todas as bancadas indicassem hoje o seu elemento ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia e do mesmo modo iria pedir que fosse agendada na próxima semana, a primeira reunião e isso parte do senhor Presidente da Mesa da Assembleia, uma primeira reunião desta comissão. Propõe, se for esse o seu entendimento, que se pudessem reunir nas instalações da Sala Multiusos onde se reuniu, por diversas vezes, a outra comissão.-----

Julga que todas as bancadas deverão concordar com aquilo que acabou de dizer porque urge começar a trabalhar de imediato e, para isso, é preciso saber quem são os elementos que farão parte dessa comissão e fazer a primeira reunião na próxima semana.-----

Não pode deixar de referir que ficam satisfeitos com a posição que o Partido Socialista teve na votação da alínea b) em fazer parte desta comissão. Aquilo que o CDS apela é que o elemento que o Partido Socialista vai indicar seja mais proactivo, que tenha uma participação mais ativa no trabalho que terá de ser desenvolvido do que aquilo que foi desenvolvido pelo elemento que o PS apresentou e indicou para a comissão anterior. Por isso é que chegaram uma hora antes da assembleia e o Partido Socialista apresentou as propostas de revisão ao documento e, portanto, aquilo que pede é que haja uma vontade comum de todas as bancadas em realizar um trabalho que é na verdade um trabalho para todos aqueles que habitam, trabalham e estudam nas nossas freguesias de Queluz e de Belas.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Paulo Mourão.-----

O Vogal Paulo Mourão (BE) declara que a bancada do Bloco de Esquerda indica o elemento Jorge José para fazer parte da comissão, tendo o mesmo já participado na comissão anterior.-----

Relativamente à reunião, foi sugerido que fosse para a semana, mas propõe é que se marque já para a próxima segunda-feira porque vão ter muito trabalho e mesmo os elementos que não façam parte da

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

comissão estejam atentos e deem o seu contributo, procurem acompanhar e colaborar naquilo que puderem.-----

Ainda há pouco referiu que existe um Gabinete de Intervenção nas Cidades, na Câmara, que pode ser contactado porque já está a preparar análises sobre a cidade de Queluz e, pelos vistos, Belas também, sendo necessário ir buscar todas essas fontes porque o trabalho não vai ser fácil.-----

Relativamente ao Executivo, esperam e contam com a colaboração do mesmo nesta luta e nesta campanha que não vai ser fácil.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) declara querer apresentar uma pequena declaração de voto relativamente à abstenção da bancada da CDU quanto à última alínea, é só para dizer que a CDU está aberta a ouvir toda a gente, só que, sendo que estamos a trabalhar numa separação de freguesias, julga a CDU que cabe ao próximo Executivo das duas freguesias depois das próximas Assembleias, das duas Assembleias que esperemos que chegue a bom porto a nossa pretensão, tomar essas atitudes ou essas decisões. Por isso, estão abertos e sempre estiveram abertos e quando apareceu o tal e-mail houve aqui algumas questões, informaram que estavam abertos a ouvir toda a população relativamente à reorganização das fronteiras, mas teremos de avançar com o artigo 25º porque ou se avança agora ou não se avança nunca mais para a reversão das freguesias.-----

Refere propor-se a si próprio para a comissão e quanto à proposta de data, propõe o dia 6, se for realizada no dia 2 não está, mas irá fazer-se substituir.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal João Paulo Silva.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) anuncia que será o próprio a fazer parte da comissão, mas também queria fazer aqui uma pequena divulgação, a única bancada que provavelmente não se vai poder pronunciar é a IL porque não tem representação na Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão, mas quer dizer o seguinte, foi aprovado hoje em Assembleia de Freguesia, uma comissão para a revisão dos limites territoriais com o objetivo de integrar Massamá Norte em Massamá, com os votos a favor do PS, do PSD, do CDS, do CH e do BE. Votou contra a CDU. Portanto, pelo menos a CDU é coerente.-----

Só não consegue perceber é a dissonância que há em termos dos partidos das respetivas bancadas. Mais uma vez reitera porque o PS não se opõe à separação desde que as populações sejam auscultadas. Nós estamos cá para servir as populações e sempre estivemos e não nos impomos a ninguém e mantemos o nosso foco porque não mudamos de opinião e vamos continuar assim independentemente do resultado final.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Vogal Helena Coelho.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) começa por indicar o nome da bancada do PSD e refere que é a própria que já fez parte da comissão anterior e terá o maior gosto em fazer parte desta comissão, quer seja no dia 3 ou no dia 6.-----



#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Gostava apenas de rematar porque ficou comovida com esta vontade do Partido Socialista de auscultar a população. Não soube quando foi a auscultação da população promovida pelo Partido Socialista, mas gostava de ter sabido porque tinha aproveitado e tinha passado por lá. Crê que foi agora que apareceu esta vontade de auscultar a população porque de facto não ouviu nada de o mesmo promover esta auscultação à população.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) menciona que logicamente na comissão será o próprio a estar presente. A data é a que quiserem marcar e se por acaso houver algum impedimento far-se-á substituir nessa altura.-----

Em relação à União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão efetivamente a Iniciativa Liberal não está e se estivesse presente obviamente que não vê outro sentido de voto que não fosse o de votar a favor. Agora, aquilo que mais uma vez o Partido Socialista quer é integrar Massamá Norte em Massamá e Monte Abraão. Não quer separar as Freguesias de Massamá e Monte Abraão e acha espantosa a votação no ponto 3 porque para quem está disponível para ouvir as populações e está disponível para que Massamá Norte se integre em Massamá ou outras regiões quaisquer, votar contra o ponto c é uma enorme incoerência.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) declara que o Partido do Chega quer congratular-se com a decisão desta assembleia de votar favoravelmente o andamento deste processo e indo ao encontro da vontade das populações. Esperam, como já foi aqui dito anteriormente, que desta vez o PS não seja PS e faça aquilo que tem de fazer porque nós estamos aqui para servir as populações. Parece que o PS às vezes se esquece a todos os níveis e aqui na nossa união de freguesias isso acontece.-----

Quem vai estar na comissão será o próprio e far-se-á substituir sempre que não for possível e, por si, a data pode ser já amanhã. É quanto mais depressa melhor porque estes assuntos têm de se resolver depressa. Não há tempo a perder e quatro meses foi muito tempo. Contam também com o PS que realmente tem uma grande experiência e que os possa ajudar neste assunto.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Silvino Rodrigues.-----

O Vogal Silvino Rodrigues (CDS) declara que da bancada do CDS será o próprio a fazer parte dessa comissão e acrescenta que fica satisfeito que seja o líder da bancada do Partido Socialista a integrar também essa comissão.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal João Paulo Silva.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) gostaria de saber quem é que vai coordenar a comissão.-----

O Presidente da Mesa declara que a comissão está constituída pelos seguintes vogais: Jorge José, Filipe Borregana, João Paulo Silva, Helena Coelho, Silvino Rodrigues, Pedro Rola e Carlos Fernandes pelo que devem ser os mesmos a entenderem-se e a acertar uma data. De seguida dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que de acordo com o nosso Regimento, hoje a data tem de ser decidida aqui. Por isso, podem pôr à votação a data que entenderem. Por si, sugere o dia 6.-----

O Presidente da Mesa afirma haver uma proposta do Vogal Filipe Borregana a propor que a comissão se reúna no dia 6 de outubro, às 21 horas, na Sala Multiusos, em Queluz e dá a palavra ao Vogal Paulo Mourão.

O Vogal Paulo Mourão (BE) refere que mantém a proposta de fazer a reunião na segunda-feira, dia 3, portanto, há duas propostas.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que retira a sua proposta.-----

Atendendo a ter sido retirada a proposta do dia 6 pelo Vogal Filipe Borregana, o Presidente da Mesa refere haver a proposta do Vogal Paulo Mourão para o dia 3. Face ao exposto, coloca à votação o dia 3, às 21 horas, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa passa ao ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos “Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião” e dá a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) refere que relativamente à população que está presente e que se calhar não percebeu muito bem o que foi aprovado com os votos contra da CDU na Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão, já que este assunto foi puxado pela bancada do PS, o que foi aprovado foi uma proposta do PS em que diz o seguinte: “Temos o caso da população da urbanização do Casal da Barota que através da Associação de Moradores, já por diversas vezes, tornou pública a sua vontade, inclusive, a esta Assembleia de Freguesia, de igual modo existirão outras zonas em que fará sentido refletirem em conjunto os territórios contíguos como por exemplo: a Anta do Monte Abraão que apesar de pertencer à heráldica da freguesia, está em território de Belas. Por fim, basta lembrar que muitos municípios recorrem à nossa freguesia para acesso a equipamentos coletivos e usufrutos de bens e serviços, mas votam noutras freguesias ou vice-versa”, ou seja, o que foi aprovado por proposta do PS é alargarem o território de Massamá e Monte Abraão retirando território a Belas. Portanto, congratularam-se aqui com esta proposta apresentada onde votaram todos a favor menos a CDU porque de facto a CDU é mesmo coerente com as atitudes que toma, seja aqui seja nas outras freguesias.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) declara que no seguimento da intervenção do Vogal Filipe Borregana, aproveitava para ler o ponto que foi aprovado em Monte Abraão porque apesar de a Iniciativa Liberal não estar representada no Monte Abraão e Massamá também tem amigos que lhe fazem chegar o documento que foi a votação.-----

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O ponto 1 diz assim e pedia que todos refletissem sobre o texto: “A criação de um grupo de trabalho com a missão de apresentar propostas que visem a alteração dos limites territoriais da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão”.

Eles querem alterar os limites da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, jamais querem reverter a união. Que fique claro.

O Presidente da Mesa passa à leitura da ata em minuta e dá a palavra ao Vogal Paulo Borges (1º Secretário) que começa a ler a mesma, mas, entretanto, é interrompido pelo Vogal Carlos Fernandes, acabando por o Presidente da Mesa dar a palavra ao mesmo.

O Vogal Carlos Fernandes (CH) refere ser só para saber se o PS já entregou a declaração de voto e se vai constar da leitura da ata. Fica à espera de que acabem a declaração de voto porque gostava de a ouvir.

O Presidente da Mesa afirma não ser a primeira vez que fazem uma declaração de voto e entregam a mesma a posteriori.

O Vogal Carlos Fernandes (CH) declara que gostava de a ouvir, mas se o Presidente da Mesa não quiser que a ouça, a decisão é do mesmo.

O Vogal Paulo Borges (1º Secretário) declara que o Vogal Carlos Fernandes acabou por o interromper quando já estava no passo seguinte. Normalmente o referido vogal não gosta de ser interrompido e fica indignado. Já estava a proceder à leitura da ata em minuta e a intervenção do mesmo vem fora de tempo e questiona se pode continuar com a leitura da ata em minuta porque já a tinha iniciado.

De seguida, dá continuidade à leitura da mesma.

Após a sua leitura, o Presidente da Mesa coloca a ata em minuta a votação.

Votação: A favor: 18 (PS – 8; PSD – 3; CDU – 3; CDS – 2; BE – 2); Contra 3 (IL – 1; CH – 2).

A ata em minuta foi aprovada por maioria.

Por fim, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Carlos Fernandes.

O Vogal Carlos Fernandes (CH) refere querer fazer uma declaração de voto e declara que votaram contra não o teor da ata, mas a falta da declaração de voto do PS que não foi conhecida pela assembleia. A proposta da CDU ouviram-na aqui e a do PS não ouviram.

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vogal Pedro Rola.

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que também iria fazer uma declaração de voto e iria juntar a mesma exatamente no mesmo sentido do que o Vogal do Chega acaba de afirmar. Após ser interrompido refere que é preciso que estas bancadas todas percebam de uma vez por todas que a Mesa não pode ser gerida monopartidariamente. Já está farto de os desafiar, mas parece que não percebem. Não podem continuar a ter os trabalhos conduzidos desta maneira, o terreno está completamente inclinado.

**Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas**

Refere que vão apresentar uma declaração de voto para justificar as razões por que votaram contra a ata e obviamente não tem nada a ver com o conteúdo das propostas que aqui foram aprovadas.-----

Face ao exposto, o Presidente da Mesa declara que a Mesa foi sufragada e sairá quando os senhores vogais assim o entenderem. Aproveita para lembrar não ser a primeira vez que há declarações de voto e que os vogais dizem que as entregarão posteriormente.-----

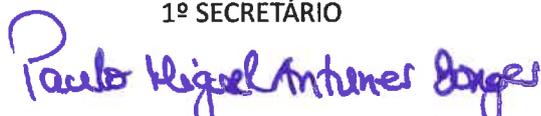
Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, Paulo Miguel Antunes Borges, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia em exercício, que a presidiu e pelos secretários. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE  
QUELUZ E BELAS



(Manuel de Campos Frederico)

1º SECRETÁRIO



(Paulo Miguel Antunes Borges)

2º SECRETÁRIO



(Vanessa Diniz João dos Santos Brito)

# PROPOSTA

Considerando que:

1. As freguesias de Belas e de Queluz foram unidas à revelia da vontade das populações, dos eleitos nas Assembleias de Freguesia de Queluz e de Belas;
2. O concelho de Sintra e as freguesias de Belas e de Queluz apresentam especificidades demográficas, sociais e económicas diferenciadoras;
3. A dimensão geográfica e populacional da União das Freguesias de Queluz e Belas acarretou a ingovernabilidade e o desvirtuamento dos pressupostos na génese das autarquias locais, como, por exemplo, a proximidade dos eleitos aos eleitores;
4. A realidade concreta do município de Sintra e das freguesias de Belas e de Queluz não foi tida em conta para a aplicação direta dos critérios consagrados na lei n.º 22/2012;
5. O estudo levado a cabo para a avaliação das mais valias e menos valias que as antigas freguesias e a sua respetiva população obtiveram ao longo destes anos de agregação demonstra prejuízo às populações;
6. A união das freguesias de Belas e de Queluz consistiu um manifesto e excecional erro, resultando, por exemplo, na criação de uma freguesia com mais de 50.000 habitantes;
7. Estão cumpridos os critérios previstos no artigo 25.º da lei 39/2021 de 24 de junho;

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Queluz e Belas reunida a 28/9/2022 propõe:

- A) A revogação dos pontos 4, 5 e 6 da proposta aprovada na Assembleia de Freguesia de 18 de maio de 2022.
- B) A criação de uma comissão nesta assembleia, composta por um elemento de cada bancada para que no prazo de 30 dias, proceda à elaboração de proposta para a criação da Freguesia de Queluz e proposta para a criação da Freguesia de Belas, em harmonia com o disposto no artigo 25.º da Lei 39/2021 de 24 de junho;
- C) Após a conclusão do processo e a reposição das freguesias em harmonia com o disposto no artigo 25.º da Lei 39/2021 de 24 de junho, seja aberta a auscultação das populações e a discussão sobre a revisão dos limites geográficos das freguesias.



## Declaração de Voto

### **Revogação de deliberações da Assembleia da Freguesia de Queluz e Belas**

No âmbito da discussão, na Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, sobre a Reorganização Administrativa do nosso território, o CDS-PP apresentou e foi aprovada na Sessão realizada no dia 18 de maio de 2022, uma proposta de actuação que propunha a criação de uma Comissão para elaborar um Estudo para avaliar as vantagens e as desvantagens, que têm resultado para as antigas Freguesias de Queluz e de Belas após a sua agregação.

Esse Estudo já foi concluído, com êxito, e foi apresentado publicamente, pela primeira vez, na sessão da Assembleia de Freguesia que se realizou no dia 25 de julho de 2022, tendo recolhido a opinião unânime de todos os partidos políticos, com assento na Assembleia, de que o Estudo estava muito bem feito, muito esclarecedor e que era um documento muito importante para a discussão pública da temática sobre a Reorganização Administrativa do Território da nossa Freguesia.

O CDS-PP sempre defendeu e considera importante que num acto de pura democracia a população se envolva nesta decisão e tenha a oportunidade de se pronunciar sobre a possibilidade de se desagregar as antigas Freguesias de Queluz e de Belas, quer participando nos debates públicos, quer através de uma consulta pública popular.

Considerando que o tempo necessário para organizar e realizar um Referendo, tal como previsto na Lei, é incompatível com o cumprimento dos prazos estipulados na Lei 39/2021 de 24 de junho, e que não foi possível encontrar consenso nem vontade política por parte do Partido Socialista e por parte do Executivo da Junta de Freguesia para, em alternativa, se realizar uma consulta popular simplificada, por exemplo, nos mesmos moldes em que é votado o Orçamento Participativo.



Considerando que o CDS-PP desde sempre se manifestou contra a agregação das freguesias de Queluz e de Belas e que reforçámos a nossa opinião sobre esta matéria, tendo por base o estudo realizado por uma Comissão desta Assembleia para a avaliação das mais valias e menos valias que as antigas freguesias e a sua população obtiveram ao longo destes anos de agregação, que demonstra claramente que não existiu nenhum benefício para as populações.

A bancada do CDS-PP não poderia tomar outra atitude, se não, a de votar favoravelmente a Proposta apresentada para a revogação dos pontos 4, 5 e 6 da Proposta aprovada na Sessão do dia 18 de maio de 2022.

28 de setembro de 2022

## **Declaração de Voto**

(Assembleia de Freguesia da UFQB, de 28 de setembro de 2022)

A bancada do Partido Socialista, na Sessão de Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Queluz e Belas, de 28 de setembro de 2022, não concordando com a retirada dos pontos 4, 5 e 6 da proposta apresentada pela bancada do CDS-PP e aprovada na Assembleia de Freguesia de 18 de maio de 2022, apresenta esta declaração de voto.

A alteração à proposta de 18 de maio de 2022, contraria o propósito para o qual foi votada, desvirtuando o seu sentido em função de meros interesses partidários de PSD, CDU, BE, IL, CH e CDS.

A bancada do PS solicitou que as propostas de alteração fossem votadas uma a uma, sendo que a nova proposta apresentada pelas restantes bancadas revoga os pontos 4, 5 e 6, fazendo tábua rasa das garantias nela inscritas, a mais relevante de todas a da audição das populações eliminando, assim, a possibilidade de estas serem ouvidas, negando-lhe o poder da sua vontade neste processo.

O Partido Socialista, tem sérias dúvidas que, após a aprovação de um documento com base no Artigo 25.º da Lei n.º 39-2021, os limites territoriais das futuras Freguesias possam ser revistos e retificados, em tempo razoavelmente útil, como será desejo das populações, tendo em conta o disposto no Artigo 21.º (*Período mínimo de existência das novas freguesias: Após a criação de uma freguesia nos termos da presente lei, a mesma mantém-se ao longo dos três mandatos autárquicos seguintes*).

Neste sentido o PS votou contra as alíneas A e C e votando a favor a alínea B.

A Bancada do Partido Socialista.

Queluz, 30 de setembro de 2022.